

Práticas Integrativas e Complementares em Saúde na Qualidade de Vida e Bem-Estar de Mulheres com Câncer de Mama

Relator: Marcelo Santalucia - Centro de Referência em Medicina Integrativa Complementar (CREMIC)

Email: marcelo.santalucia@gmail.com

Autores: (1) Marcelo Santalucia - Centro de Referência em Medicina Integrativa Complementar (CREMIC)

(2) Carla Valéria Martins Rodrigues – Instituto Brasileiro de Medicina e Saúde Integrativa em Oncologia (ISIONCO)

(3) Mara Rubia de Freitas - Centro de Referência em Medicina Integrativa Complementar (CREMIC)

(4) Nilda Aparecida Lopes - Centro de Referência em Medicina Integrativa Complementar (CREMIC)

(5) Maria Goret Nunes - Centro de Referência em Medicina Integrativa Complementar (CREMIC)

(6) Maria Voula Toubas - Centro de Referência em Medicina Integrativa Complementar (CREMIC)

Introdução. O Projeto Acolher engloba diversas Práticas/Terapias Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) seguras, eficazes e complementares ao tratamento convencional do câncer. **Objetivo.** Avaliar os efeitos das PICS sobre a qualidade de vida (QOL) e bem-estar (BE) de mulheres com câncer de mama. **Metodologia.** Foram incluídas mulheres com câncer de mama em qualquer fase de tratamento e estadiamento. Excluídas aquelas submetidas a cirurgias recentes, com feridas abertas, internadas ou imunodeprimidas graves. Trinta mulheres foram alocadas aleatoriamente, por randomização simples, em 2 grupos de estudo de igual tamanho: grupo terapia (GT), submetido a sessões semanais individuais/em grupo de PICS, e grupo leitura (GC), submetido a círculos quinzenais em grupo de leitura e vídeos. As sessões tiveram duração de 50-120 minutos. A análise foi por intenção de tratar e o estudo cego ao avaliador. Foram aplicados, a cada 12 semanas, os questionários EORTC QLQ-C30 e BR-23 e o pentáculo de Nahas para monitorar a QOL e nível de BE, respectivamente. **Estatística:** teste t pareado para diferenças intergrupos e teste t entre duas amostras para comparação entre os grupos. **Resultados.** Não foi observada diferença significativa entre os grupos para os desfechos, após 24 semanas ($p \geq 0,05$). Contudo, a dimensão escala de saúde de QOL (EORTC-BR23), teve aumento significativo para o GT após 24 semanas ($p=0,031$). **Conclusões.** Apesar de não terem sido observadas diferenças significativas entre os grupos para QOL e BE, ao final do estudo, os resultados indicam os potenciais benefícios das PICS à qualidade de vida de mulheres com câncer de mama.